

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2002

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2002

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa	VII
Divulgação dos resultados	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2002, segundo os produtos.....	5
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.
- x Dado omitido a fim de evitar a individualização da informação.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2002.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação, com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA: O cadastro da Pesquisa é um painel, baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão de estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuário; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor.

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A Pesquisa de Estoques a partir deste semestre deixou de levantar informações referentes aos produtos estocados fora das Unidades Armazenadoras. Desta forma, foram suprimidas nesta publicação as tabelas que contemplavam informações desta variável.

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

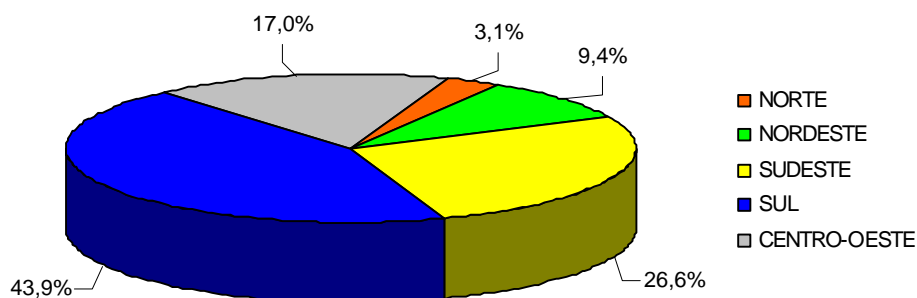
Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

A Pesquisa de Estoques tem o propósito de fornecer informações referentes aos estoques dos principais produtos agrícolas, bem como informações sobre a localização, os tipos de propriedade das empresas às quais os estabelecimentos investigados estão subordinados, os tipos de atividade desses estabelecimentos, e número de informantes de cada tipo de unidade armazenadora, com as respectivas capacidades úteis.

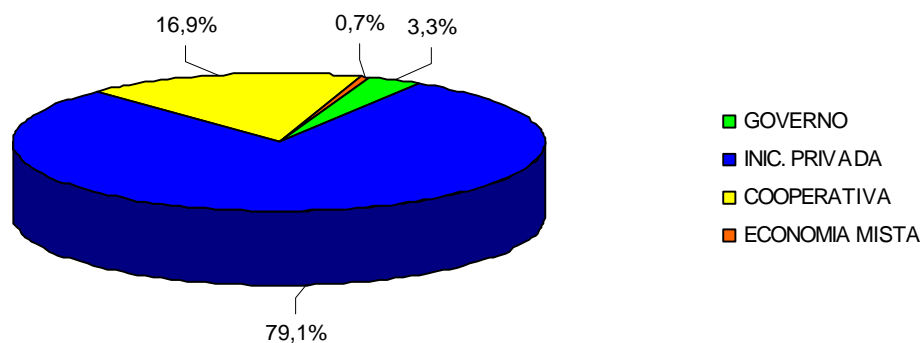
De acordo com as informações da pesquisa referente ao primeiro semestre de 2002, a rede armazenadora de produtos agrícolas, em operação no país, apresentou um ligeiro decréscimo de 0,72% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao primeiro semestre de 2001. No final do primeiro semestre de 2002 esta rede contava com cerca de 8.667 estabelecimentos ativos, dos quais 43,9% encontravam-se na região Sul, 26,6% na região Sudeste, 17,0% na Centro-Oeste, 9,4% na Nordeste, e apenas 3,1% na região Norte (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - TOTAL DE ESTABELECIMENTOS



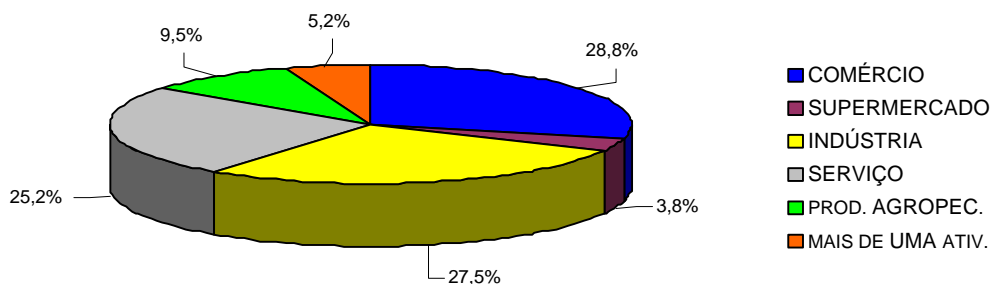
Quanto ao tipo de propriedade da empresa, destaque-se que 79,1% dos estabelecimentos pertenciam à *iniciativa privada* (exceto cooperativas). Em seguida, as *cooperativas* detiveram 16,9%, o *governo* 3,3%, e por fim, as empresas de *economia mista* detiveram apenas 0,7% do total de estabelecimentos (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - PROPRIEDADE DA EMPRESA



Com relação à atividade do estabelecimento, sobressai-se o *comércio* (exceto supermercados) com 28,8%, seguido de perto pela *indústria* com 27,5%, e pelo *serviço* com 25,2%. Os *estabelecimentos agropecuários* participam com 9,5%, e os *supermercados* com 3,8%. Os estabelecimentos com *mais de uma atividade* representam 5,2% do total (gráfico 3).

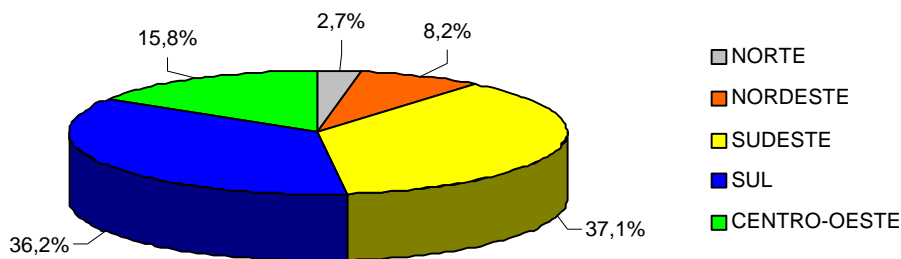
GRÁFICO 3 - ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO*



Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis*, somaram 78.125.556 metros cúbicos, sendo que deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul (gráfico 4). Por sua vez, as unidades armazenadoras tidas como *armazéns graneleiros e granelizados*, totalizaram 38.305.597 t de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 43,6% desta capacidade de armazenamento, e a Sul 42,0% (gráfico 5). Já os *silos para grãos* apresentaram 28.388.189 t de capacidade total no país, detendo a região Sul 57,3% deste total, e as regiões Centro-Oeste e Sudeste, 20,5% e 17,7% respectivamente (gráfico 6).

Tais resultados quando comparados aos da pesquisa do primeiro semestre de 2001, corresponderam a um acréscimo de 5,4% na capacidade útil dos *armazéns graneleiros e granelizados* e de 12,3% na capacidade útil dos *silos*, enquanto que para os *armazéns convencionais, estruturais e infláveis* representaram um decréscimo de 2,1%.

GRÁFICO 4 - ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLÁVEIS - CAPACIDADE ÚTIL



* A Pesquisa de Estoques adotará a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, a partir do ano de 2003.

**GRÁFICO 5 - ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS
CAPACIDADE ÚTIL**

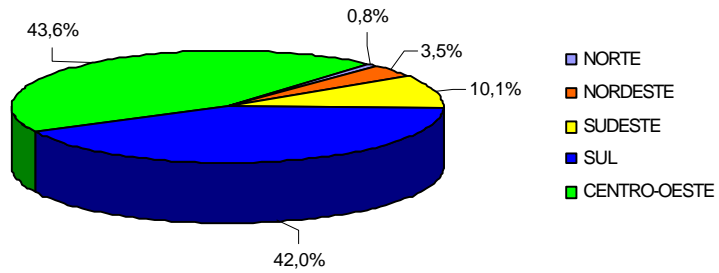
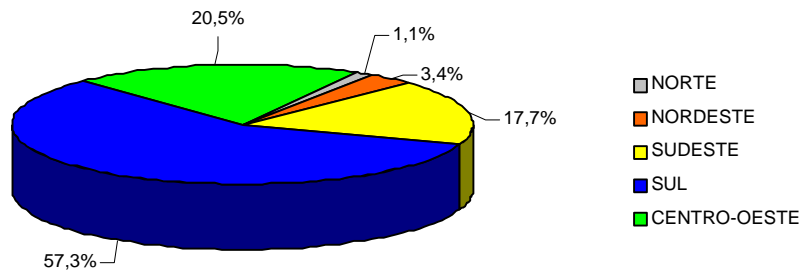


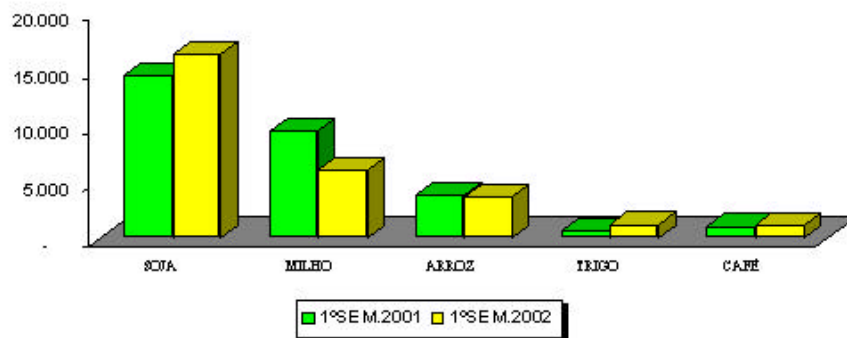
GRÁFICO 6 - SILOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os maiores estoques registrados em 30/06/2002 foram os de soja em grão (16.252.693 t), de milho em grão (6.104.628 t), de arroz em casca (3.666.387 t), de trigo em grão (1.160.980 t) e os de café em grão (1.030.476 t).

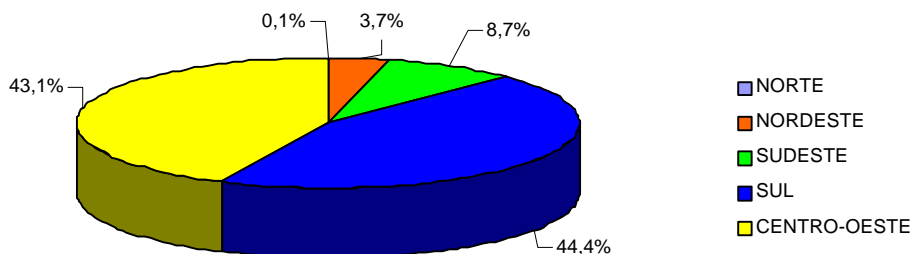
Quando comparados com os estoques existentes em 30 de junho de 2001, os estoques dos produtos, trigo, soja e café em grão apresentaram variações positivas de 72,1%, 13,0% e 2,8%, respectivamente. Para o arroz e milho constataram-se quedas de 6,6% e 35,6% no volume estocado (gráfico 7).

GRÁFICO 7 - MAIORES ESTOQUES (1000 t)



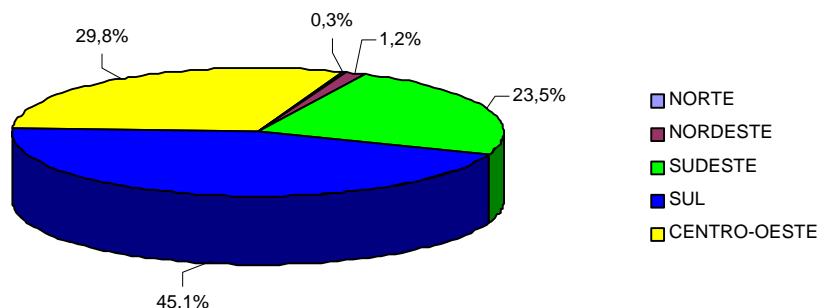
O estoque de soja em grão estava assim distribuído em 30 de junho de 2002: 44,4% na região Sul, 43,1% na região Centro-Oeste, 8,7% no Sudeste, e apenas 3,8% nas regiões Norte e Nordeste (gráfico 8).

GRÁFICO 8 - SOJA (EM GRÃO)



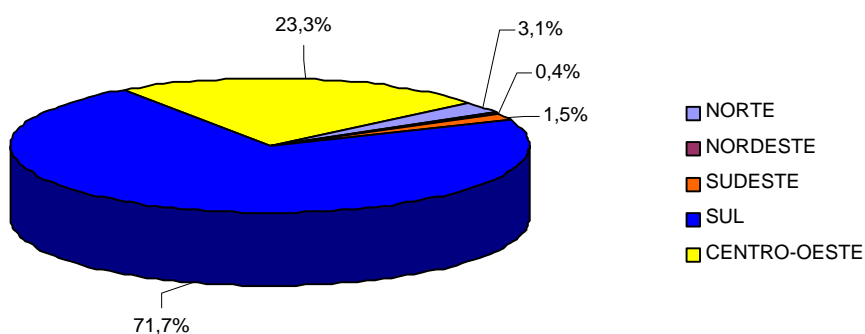
Do total de milho em grão estocado no país em 30 de junho de 2002, 45,1% encontravam-se na região Sul, 29,8% na região Centro-Oeste, 23,5% na região Sudeste, e apenas 1,5% nas regiões Norte e Nordeste (gráfico 9).

GRÁFICO 9 - MILHO (EM GRÃO)



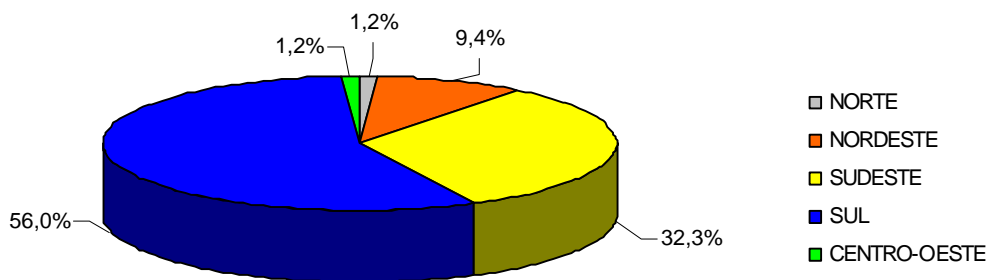
Com relação ao estoque de arroz em casca existente no país em 30.06.02, constatou-se que 71,7% estavam na região Sul, 23,3% na região Centro-Oeste, 3,1% na região Norte, e as regiões Sudeste e Nordeste, em conjunto, somavam 1,9% do total (gráfico 10).

GRÁFICO 10 - ARROZ (EM CASCA)



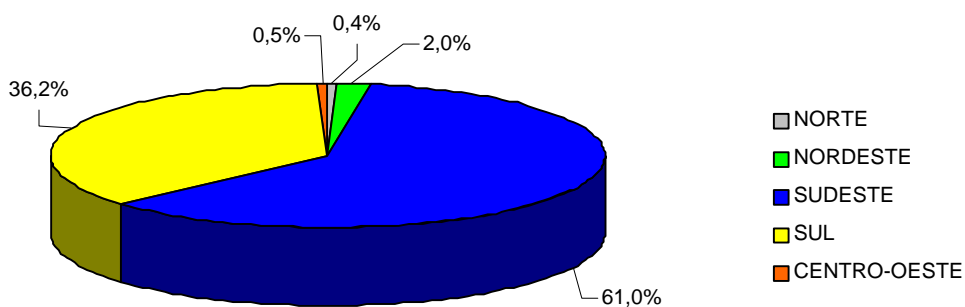
Quanto ao estoque de trigo em grão, apurou-se que as regiões Sul e Sudeste detinham 56,0% e 32,3% da quantidade total estocada no país em 30.06.02, a região Nordeste 9,4%, e as regiões Centro-Oeste e Norte, apenas 2,4% (gráfico 11).

GRÁFICO 11 - TRIGO (EM GRÃO)



No caso do café em grão, o estoque estava assim distribuído em 30 de junho de 2002: 61,0% na região Sudeste, 36,2% na Sul, 2,0% no Nordeste, e apenas 0,9% nas regiões Norte e Centro-Oeste (gráfico 12).

GRÁFICO 12 - CAFÉ (EM GRÃO)



TABELAS DE RESULTADOS

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 667	6 899	78 125 556	1 710	38 305 597	2 745	28 388 189
Governo	285	256	7 535 078	41	1 368 230	68	1 118 696
Iniciativa Privada	6 856	5 520	57 179 827	1 176	25 558 468	2 005	18 419 436
Cooperativa	1 467	1 087	11 873 374	478	10 712 599	638	8 125 582
Economia Mista	59	36	1 537 277	15	666 300	34	724 475

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2002 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 667	6 899	78 125 556	1 710	38 305 597	2 745	28 388 189
Comércio	2 496	2 002	14 450 956	566	8 958 735	692	6 656 794
Supermercado	330	325	3 353 016	3	4 600	4	18 227
Indústria	2 387	2 092	25 955 169	235	6 080 402	720	7 332 193
Serviço	2 184	1 515	27 870 783	632	21 006 934	747	10 757 346
Produtor Agropecuário	820	574	3 882 630	222	1 333 546	412	2 164 790
Mais de uma atividade	450	391	2 613 002	52	921 380	170	1 458 839

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m ³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m ³)
Total	6 899	78 125 556
Menos de 1 000	971	611 972
1 000 a menos de 5 000	2 930	7 678 733
5 000 a menos de 10 000	1 248	8 673 823
10 000 a menos de 50 000	1 469	30 832 979
50 000 a menos de 100 000	197	13 910 999
100 000 a menos de 200 000	57	7 642 068
200 000 e mais	27	8 774 982

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	3 779	66 693 786	1 710	38 305 597	2 745	28 388 189
Menos de 1 000	426	195 111	106	46 279	335	148 832
1 000 a menos de 5 000	1 195	3 097 539	341	835 772	939	2 261 767
5 000 a menos de 10 000	627	4 402 511	254	1 426 519	482	2 975 992
10 000 a menos de 50 000	1 193	27 453 484	725	14 753 335	797	12 700 149
50 000 a menos de 100 000	243	16 243 140	205	11 728 514	126	4 514 626
100 000 a menos de 200 000	77	9 899 531	66	6 701 208	51	3 198 323
200 000 e mais	18	5 402 470	13	2 813 970	15	2 588 500

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

**5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2002,
segundo os produtos**

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2002 (t)
Algodão (em pluma)	150	243	206 759
Algodão (em caroço)	45	50	16 705
Caroço de Algodão	65	79	39 234
Semente de Algodão	32	32	1 052
Arroz (em casca)	485	1 381	3 666 387
Arroz Beneficiado	465	984	113 546
Semente de Arroz	83	168	77 506
Café (em coco)	151	231	37 930
Café (em grão)	392	866	1 030 476
Feijão Preto (em grão)	377	689	45 522
Feijão de Cor (em grão)	427	796	17 963
Milho (em grão)	1 107	2 472	6 104 628
Semente de Milho	201	246	224 777
Soja (em grão)	723	2 028	16 252 693
Semente de Soja	198	321	559 083
Trigo (em grão)	315	532	1 160 980
Semente de Trigo	135	182	38 191

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	243	206 759	50	16 705	79	39 234
Governo	20	27 549	1	21	-	-
Iniciativa Privada	194	143 946	35	10 420	64	35 289
Cooperativa	26	17 402	14	6 263	15	3 945
Economia Mista	3	17 861	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	32	1 052	1 381	3 666 387	984	113 546
Governo	10	361	49	64 648	10	1 553
Iniciativa Privada	7	512	1 180	2 700 265	922	96 754
Cooperativa	15	178	141	792 724	51	15 102
Economia Mista	-	-	11	108 750	1	137

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	168	77 506	231	37 930	866	1 030 476
Governo	10	479	16	10 047	51	422 379
Iniciativa Privada	126	40 973	158	16 052	659	417 269
Cooperativa	32	36 054	56	11 607	154	190 701
Economia Mista	-	-	1	224	2	126

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	689	45 522	796	17 963	2 472	6 104 628
Governo	5	38	28	582	105	455 998
Iniciativa Privada	540	16 664	646	14 765	1 555	3 259 342
Cooperativa	143	28 806	120	2 611	788	2 349 221
Economia Mista	1	13	2	4	24	40 066

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	246	224 777	2 028	16 252 693	321	559 083
Governo	31	19 988	41	382 212	11	1 809
Iniciativa Privada	115	161 592	1 281	10 869 379	213	368 974
Cooperativa	100	43 198	687	4 841 208	97	188 300
Economia Mista	-	-	19	159 894	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	532	1 160 980	182	38 191
Governo	12	76 004	5	76
Iniciativa Privada	289	668 247	78	22 467
Cooperativa	210	298 452	99	15 648
Economia Mista	21	118 277	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	243	206 759	50	16 705	79	39 234
Comércio	11	7 204	11	2 583	9	2 787
Supermercado	1	20	-	-	-	-
Indústria	145	75 172	28	9 415	58	25 742
Serviço	70	105 686	5	3 276	7	2 402
Produtor Agropecuário	11	16 785	3	1 368	3	1 751
Mais de uma atividade	5	1 892	3	63	2	6 552

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	32	1 052	1 381	3 666 387	984	113 546
Comércio	13	129	124	185 427	276	21 049
Supermercado	-	-	15	8 687	268	14 025
Indústria	7	410	555	1 501 692	329	58 178
Serviço	10	385	391	1 306 926	40	5 900
Produtor Agropecuário	1	21	148	180 670	3	1 247
Mais de uma atividade	1	106	148	482 985	68	13 147

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	168	77 506	231	37 930	866	1 030 476
Comércio	18	11 397	70	10 778	201	145 568
Supermercado	-	-	1	43	23	462
Indústria	42	27 248	47	3 210	226	64 353
Serviço	36	14 610	73	19 088	317	768 188
Produtor Agropecuário	53	12 849	12	2 325	21	5 118
Mais de uma atividade	19	11 402	28	2 486	78	46 787

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	689	45 522	796	17 963	2 472	6 104 628
Comércio	320	36 343	340	6 295	980	1 788 309
Supermercado	258	3 303	248	1 841	79	649
Indústria	38	680	84	2 432	392	853 599
Serviço	34	2 298	78	5 736	700	3 044 155
Produtor Agropecuário	15	613	14	402	217	294 735
Mais de uma atividade	24	2 284	32	1 257	104	123 181

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	246	224 777	2 028	16 252 693	321	559 083
Comércio	126	39 602	801	4 798 042	121	201 038
Supermercado	2	0	14	3	-	-
Indústria	26	69 062	164	3 065 048	21	53 414
Serviço	65	74 621	668	7 274 884	61	135 665
Produtor Agropecuário	17	11 118	298	622 181	104	155 698
Mais de uma atividade	10	30 373	83	492 535	14	13 268

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	532	1 160 980	182	38 191
Comércio	243	270 805	126	21 614
Supermercado	6	37	-	-
Indústria	142	496 245	5	2 772
Serviço	95	350 917	28	5 559
Produtor Agropecuário	27	5 278	18	7 902
Mais de uma atividade	19	37 698	5	344

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2002

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	8 667	285	6 856	1 467	59
Norte	271	42	205	24	-
Rondônia	46	10	31	5	-
Acre	25	15	10	-	-
Amazonas	25	2	21	2	-
Roraima	6	-	6	-	-
Pará	99	9	79	11	-
Amapá	6	2	4	-	-
Tocantins	64	4	54	6	-
Nordeste	812	52	686	55	19
Maranhão	77	11	65	1	-
Piauí	100	11	83	6	-
Ceará	157	2	136	18	1
Rio Grande do Norte	28	5	21	2	-
Paraíba	28	4	19	4	1
Pernambuco	68	4	51	2	11
Alagoas	47	6	32	9	-
Sergipe	44	1	41	2	-
Bahia	263	8	238	11	6
Sudeste	2 307	108	1 919	271	9
Minas Gerais	764	45	575	142	2
Espírito Santo	174	5	151	13	5
Rio de Janeiro	144	1	136	5	2
São Paulo	1 225	57	1 057	111	-
Sul	3 803	48	2 710	1 014	31
Paraná	1 439	34	975	427	3
Santa Catarina	609	7	404	198	-
Rio Grande do Sul	1 755	7	1 331	389	28
Centro-Oeste	1 474	35	1 336	103	-
Mato Grosso do Sul	409	14	359	36	-
Mato Grosso	703	6	664	33	-
Goiás	333	14	287	32	-
Distrito Federal	29	1	26	2	-

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2002 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos						
	Total	Atividade do estabelecimento					
		Comércio	Supermercado	Indústria	Serviço	Produtor Agropecuário	Mais de uma atividade
Brasil	8 667	2 496	330	2 387	2 184	820	450
Norte	271	38	24	80	119	7	3
Rondônia	46	2	1	23	20	-	-
Acre	25	1	8	1	15	-	-
Amazonas	25	9	2	9	5	-	-
Roraima	6	-	2	3	1	-	-
Pará	99	24	6	35	24	7	3
Amapá	6	2	2	-	2	-	-
Tocantins	64	-	3	9	52	-	-
Nordeste	812	224	43	323	135	62	25
Maranhão	77	6	1	58	12	-	-
Piauí	100	18	1	13	13	46	9
Ceará	157	33	6	94	11	5	8
Rio Grande do Norte	28	10	1	11	6	-	-
Paraíba	28	3	-	17	8	-	-
Pernambuco	68	6	4	41	15	2	-
Alagoas	47	9	2	20	16	-	-
Sergipe	44	1	17	24	2	-	-
Bahia	263	138	11	45	52	9	8
Sudeste	2 307	541	143	852	590	79	102
Minas Gerais	764	203	19	213	267	21	41
Espírito Santo	174	50	6	15	101	1	1
Rio de Janeiro	144	35	38	57	12	-	2
São Paulo	1 225	253	80	567	210	57	58
Sul	3 803	1 537	106	918	637	324	281
Paraná	1 439	745	40	247	203	73	131
Santa Catarina	609	291	17	170	113	17	1
Rio Grande do Sul	1 755	501	49	501	321	234	149
Centro-Oeste	1 474	156	14	214	703	348	39
Mato Grosso do Sul	409	94	3	33	132	139	8
Mato Grosso	703	44	5	102	350	197	5
Goiás	333	9	1	69	217	11	26
Distrito Federal	29	9	5	10	4	1	-

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2002 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	8 667	6 899	78 125 556	1 710	38 305 597	2 745	28 388 189
Norte	271	253	2 089 233	8	319 824	41	312 401
Rondônia	46	43	212 384	4	84 000	-	-
Acre	25	25	111 158	-	-	-	-
Amazonas	25	24	128 198	1	200 000	-	-
Roraima	6	6	32 420	-	-	3	38 500
Pará	99	88	509 899	1	6 024	20	111 750
Amapá	6	6	87 890	-	-	-	-
Tocantins	64	61	1 007 284	2	29 800	18	162 151
Nordeste	812	755	6 394 523	35	1 349 240	95	971 518
Maranhão	77	71	280 257	5	101 000	5	34 773
Piauí	100	93	622 468	-	-	19	150 690
Ceará	157	151	1 443 703	2	42 000	28	250 583
Rio Grande do Norte	28	28	245 098	-	-	-	-
Paraíba	28	27	376 899	-	-	2	11 400
Pernambuco	68	63	878 052	2	193 000	21	98 682
Alagoas	47	44	670 602	5	219 000	3	30 550
Sergipe	44	43	276 030	-	-	1	8 000
Bahia	263	235	1 601 414	21	794 240	16	386 840
Sudeste	2 307	2 089	29 013 922	124	3 880 034	434	5 024 497
Minas Gerais	764	701	7 606 586	43	1 365 390	122	1 637 893
Espírito Santo	174	162	1 755 272	2	100 000	16	320 769
Rio de Janeiro	144	140	3 158 122	6	139 475	17	135 199
São Paulo	1 225	1 086	16 493 942	73	2 275 169	279	2 930 636
Sul	3 803	2 853	28 257 586	959	16 073 685	1 645	16 260 595
Paraná	1 439	1 099	11 178 817	422	8 270 744	480	6 460 667
Santa Catarina	609	511	3 276 878	82	780 687	228	1 712 070
Rio Grande do Sul	1 755	1 243	13 801 891	455	7 022 254	937	8 087 858
Centro-Oeste	1 474	949	12 370 292	584	16 682 814	530	5 819 178
Mato Grosso do Sul	409	238	2 192 642	191	2 942 126	197	1 485 522
Mato Grosso	703	490	7 299 645	256	7 983 550	223	2 632 345
Goiás	333	195	2 559 674	134	5 668 938	104	1 617 671
Distrito Federal	29	26	318 331	3	88 200	6	83 640

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	243	206 759	50	16 705	79	39 234
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	44	32 385	18	2 907	24	6 632
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	X	X	-	-
Ceará	14	25 943	5	1 156	9	3 042
Rio Grande do Norte	4	1 375	X	X	X	X
Paraíba	4	355	3	49	X	X
Pernambuco	7	1 143	X	X	3	472
Alagoas	3	102	3	2	X	X
Sergipe	6	2 746	X	X	-	-
Bahia	6	720	3	397	6	2 284
Sudeste	82	46 998	8	4 309	30	20 664
Minas Gerais	37	11 238	X	X	9	707
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4	484	-	-	-	-
São Paulo	41	35 276	7	3 517	21	19 957
Sul	33	15 574	8	3 656	5	3 954
Paraná	25	12 436	8	3 656	4	3 894
Santa Catarina	8	3 138	-	-	X	X
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	84	111 803	16	5 832	20	7 984
Mato Grosso do Sul	19	37 006	6	971	6	1 865
Mato Grosso	41	44 020	7	3 930	9	5 572
Goiás	23	30 355	3	931	5	548
Distrito Federal	X	X	-	-	-	-

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	32	1 052	1 381	3 666 387	984	113 546
Norte	-	-	96	111 918	52	2 619
Rondônia	-	-	10	2 571	5	1 264
Acre	-	-	9	141	3	21
Amazonas	-	-	X	X	9	542
Roraima	-	-	4	18 000	5	138
Pará	-	-	31	32 928	22	135
Amapá	-	-	-	-	4	194
Tocantins	-	-	41	57 498	4	323
Nordeste	4	200	79	15 068	144	5 057
Maranhão	-	-	33	1 246	23	371
Piauí	-	-	25	7 858	10	517
Ceará	X	X	5	3 404	21	2 045
Rio Grande do Norte	X	X	3	1 224	7	152
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	5	546
Alagoas	X	X	X	X	3	20
Sergipe	-	-	8	953	22	371
Bahia	X	X	3	336	52	779
Sudeste	9	509	178	56 936	338	29 138
Minas Gerais	X	X	71	18 617	103	8 104
Espírito Santo	-	-	X	X	12	802
Rio de Janeiro	-	-	7	285	33	5 487
São Paulo	7	300	99	38 033	190	14 746
Sul	15	267	714	2 627 071	335	65 294
Paraná	14	212	64	9 044	105	3 887
Santa Catarina	X	X	104	331 411	41	3 092
Rio Grande do Sul	-	-	546	2 286 616	189	58 315
Centro-Oeste	4	76	314	855 393	115	11 438
Mato Grosso do Sul	X	X	53	41 127	17	706
Mato Grosso	-	-	177	781 963	54	5 894
Goiás	X	X	82	31 985	29	3 807
Distrito Federal	-	-	X	X	15	1 032

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	168	77 506	231	37 930	866	1 030 476
Norte	9	915	13	5 275	29	4 478
Rondônia	-	-	5	4 536	18	3 480
Acre	-	-	X	X	X	X
Amazonas	-	-	-	-	5	853
Roraima	3	372	-	-	-	-
Pará	X	X	7	722	4	93
Amapá	X	X	-	-	-	-
Tocantins	3	524	-	-	-	-
Nordeste	14	464	3	760	54	20 139
Maranhão	X	X	-	-	X	X
Piauí	3	111	-	-	X	X
Ceará	-	-	-	-	3	813
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	X	X
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	X	X	-	-	3	309
Alagoas	-	-	-	-	3	413
Sergipe	9	311	-	-	X	X
Bahia	-	-	3	760	37	8 862
Sudeste	9	584	138	23 982	594	628 180
Minas Gerais	X	X	67	13 824	295	347 851
Espírito Santo	-	-	5	426	108	166 260
Rio de Janeiro	X	X	X	X	20	2 003
São Paulo	6	476	64	9 677	171	112 066
Sul	123	66 489	73	7 873	168	373 017
Paraná	3	30	71	7 716	158	372 723
Santa Catarina	3	2 679	X	X	6	223
Rio Grande do Sul	117	63 780	-	-	4	71
Centro-Oeste	13	9 055	4	39	21	4 661
Mato Grosso do Sul	6	1 685	X	X	5	238
Mato Grosso	7	7 370	X	X	9	433
Goiás	-	-	-	-	5	3 643
Distrito Federal	-	-	-	-	X	X

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	689	45 522	796	17 963	2 472	6 104 628
Norte	15	11	33	393	51	20 132
Rondônia	X	X	6	59	9	687
Acre	X	X	4	13	9	735
Amazonas	3	1	7	10	X	X
Roraima	X	X	X	X	-	-
Pará	5	3	8	29	20	17 273
Amapá	3	2	3	78	-	-
Tocantins	-	-	3	202	12	1 272
Nordeste	46	327	88	2 048	136	73 953
Maranhão	X	X	X	X	13	1 057
Piauí	X	X	5	30	16	9 614
Ceará	8	263	11	1 474	44	31 986
Rio Grande do Norte	X	X	5	53	5	1 200
Paraíba	-	-	-	-	3	3 456
Pernambuco	4	11	X	X	9	4 866
Alagoas	X	X	6	33	4	1 709
Sergipe	16	9	16	40	X	X
Bahia	12	4	41	320	41	20 062
Sudeste	198	4 155	283	6 626	488	1 437 342
Minas Gerais	48	218	79	1 375	174	817 637
Espírito Santo	13	195	13	925	14	7 288
Rio de Janeiro	39	3 210	30	179	31	4 416
São Paulo	98	531	161	4 147	269	608 002
Sul	392	39 656	312	4 241	1 357	2 751 373
Paraná	121	6 311	129	2 241	589	1 393 084
Santa Catarina	117	19 961	96	1 002	224	638 369
Rio Grande do Sul	154	13 384	87	998	544	719 920
Centro-Oeste	38	1 373	80	4 655	440	1 821 828
Mato Grosso do Sul	7	489	10	320	144	354 985
Mato Grosso	10	118	23	1 315	128	391 013
Goiás	7	707	30	2 756	160	1 050 584
Distrito Federal	14	59	17	265	8	25 246

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	246	224 777	2 028	16 252 693	321	559 083
Norte	X	X	16	22 077	X	X
Rondônia	X	X	4	12 180	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	X	X	-	-
Amapá	X	X	-	-	-	-
Tocantins	-	-	9	8 671	X	X
Nordeste	6	112	56	597 049	5	716
Maranhão	X	X	X	X	X	X
Piauí	-	-	23	25 042	4	710
Ceará	X	X	12	2 213	-	-
Rio Grande do Norte	X	X	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	-	-	-	-
Alagoas	X	X	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	19	538 065	-	-
Sudeste	65	95 926	158	1 414 282	23	26 618
Minas Gerais	29	49 912	62	649 996	12	18 902
Espírito Santo	-	-	4	12 351	-	-
Rio de Janeiro	X	X	-	-	-	-
São Paulo	34	46 013	92	751 936	11	7 716
Sul	148	82 027	1 222	7 215 704	238	328 302
Paraná	77	30 464	490	3 867 083	56	154 491
Santa Catarina	14	17 030	128	277 638	15	41 941
Rio Grande do Sul	57	34 534	604	3 070 984	167	131 870
Centro-Oeste	25	46 711	576	7 003 580	54	202 824
Mato Grosso do Sul	12	18 166	209	1 504 064	16	39 373
Mato Grosso	3	1 951	224	3 257 887	27	123 311
Goiás	10	26 593	138	2 151 642	11	40 140
Distrito Federal	-	-	5	89 987	-	-

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	532	1 160 980	182	38 191
Norte	4	13 579	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	3	8 867	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	15	108 584	-	-
Maranhão	X	X	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	5	71 209	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	3	25 854	-	-
Alagoas	X	X	-	-
Sergipe	X	X	-	-
Bahia	3	2 973	-	-
Sudeste	43	374 784	6	59
Minas Gerais	7	48 549	X	X
Espírito Santo	3	54 413	-	-
Rio de Janeiro	6	28 527	-	-
São Paulo	27	243 296	5	23
Sul	449	649 861	174	38 028
Paraná	158	239 203	64	10 528
Santa Catarina	65	43 249	10	3 541
Rio Grande do Sul	226	367 408	100	23 959
Centro-Oeste	21	14 172	X	X
Mato Grosso do Sul	15	9 359	X	X
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	4	2 699	X	X
Distrito Federal	X	X	-	-

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	14 414 722 (m ³)
Armazém graneleiro e granelizado	1 837 911 (t)
Silo (para grãos)	1 486 574 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 783
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 749
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	34

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de pesquisas

Departamento de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

Gerência de pesquisas contínuas

Luis Celso Guimarães Lins

Projeto estocagem e armazenagem

Supervisão

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

Elaísa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Texto

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

Colaboradores

Diretoria de informática

Departamento de Atendimento

José de Souza Pinto Guedes

Celso Santos Cortes

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Paulo Sérgio da Silva

Eduardo Olimpico Mota Fialho

Supervisão Estadual

RO - Gerino Alves da Silva

AC - Adão Delfino dos Santos

AM - Maria de Fátima Santos da Silva

RR - Vicente de Paulo Joaquim

PA - José Nazareno de Azevedo

TO - Maury Francisco de Oliveira

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

MA - Eduardo Alves Costa

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Minoru Wake

PB - Josemar Tine de Oliveira

PE - Luís Francisco da Silva

AL - Hamilton Castro Alves

SE - Paulo Anchieta dos Santos

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Abieser Knaip Horst

ES - Francisco Jorge Quinto de Mello

RJ - José Cândido Rodrigues

SP - Rosana Alves

Supervisão Estadual

PR - Jorge Mryczka

SC - Carlos Roberto Roncatto Filho

RS - Cláudio Franco Sant'Anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - José Sebastião Vieira da Cunha

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.